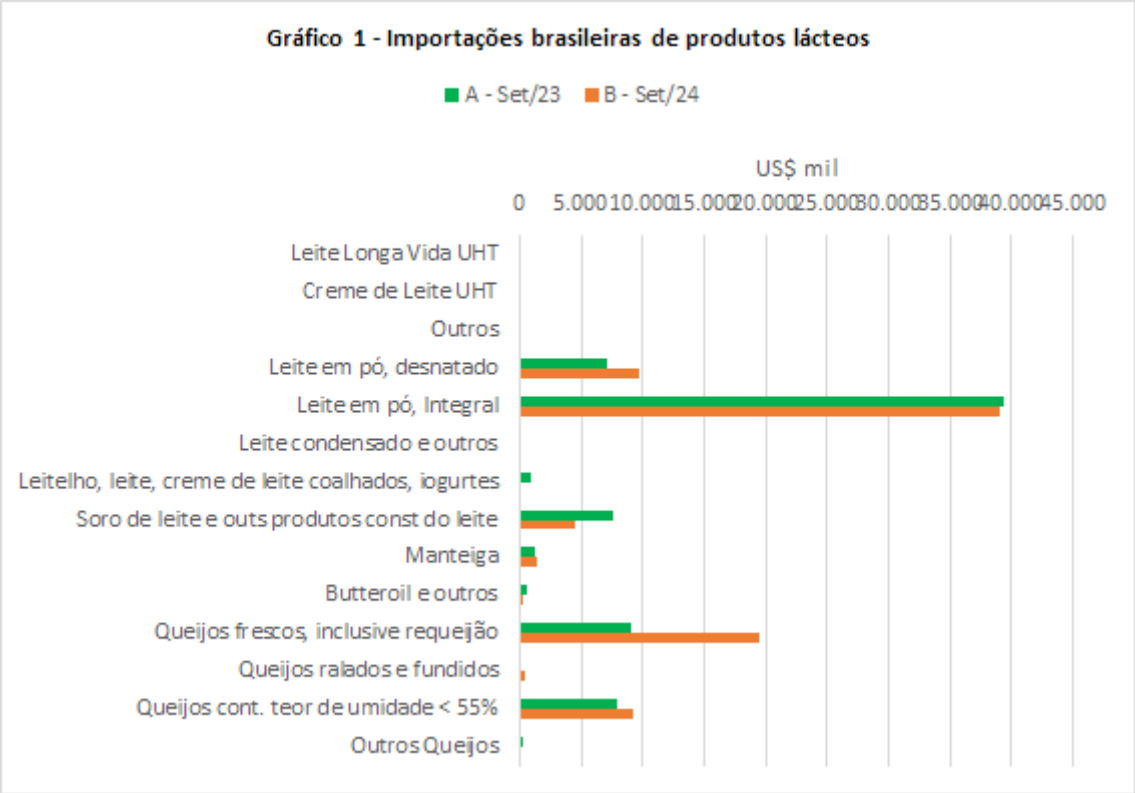


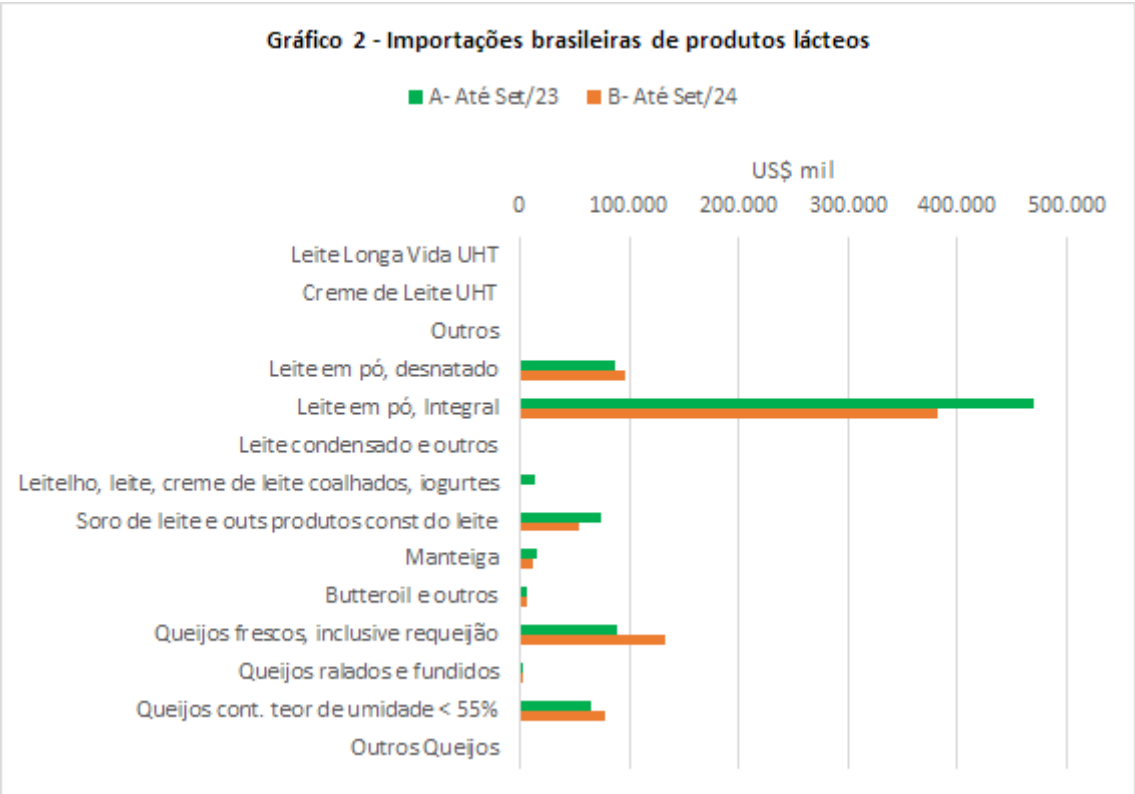
Leite em pó e queijo mantém as importações brasileiras de produtos lácteos elevadas

Ao contrário das exportações, que recuam, as importações de produtos lácteos permanecem em níveis elevados, mantidos pelas persistentes compras de leite em pó e queijos.

Em valores, subiram 13,4% em sua totalidade no mês de setembro de 2024, na comparação com setembro de 2023.



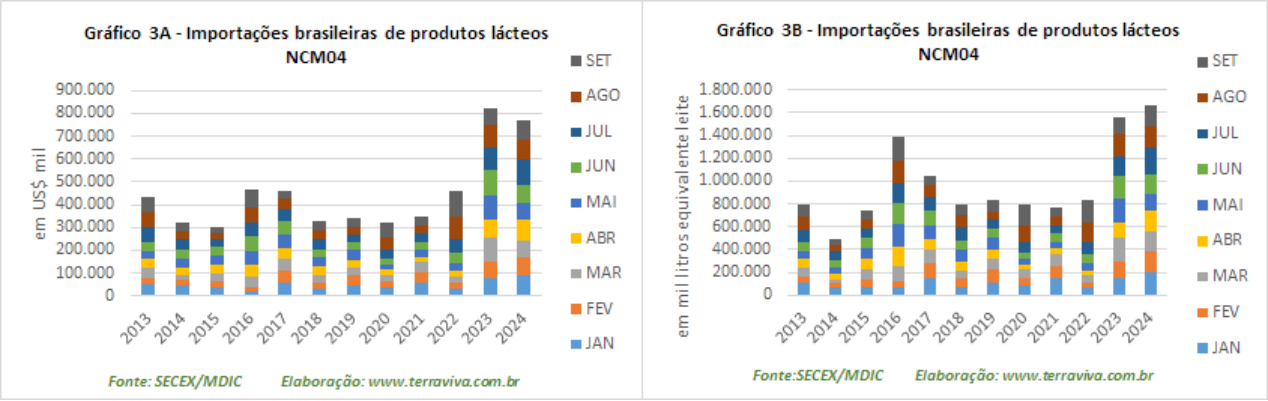
O crescimento foi puxado pelas importações de leite em pó e, em especial, de queijos.



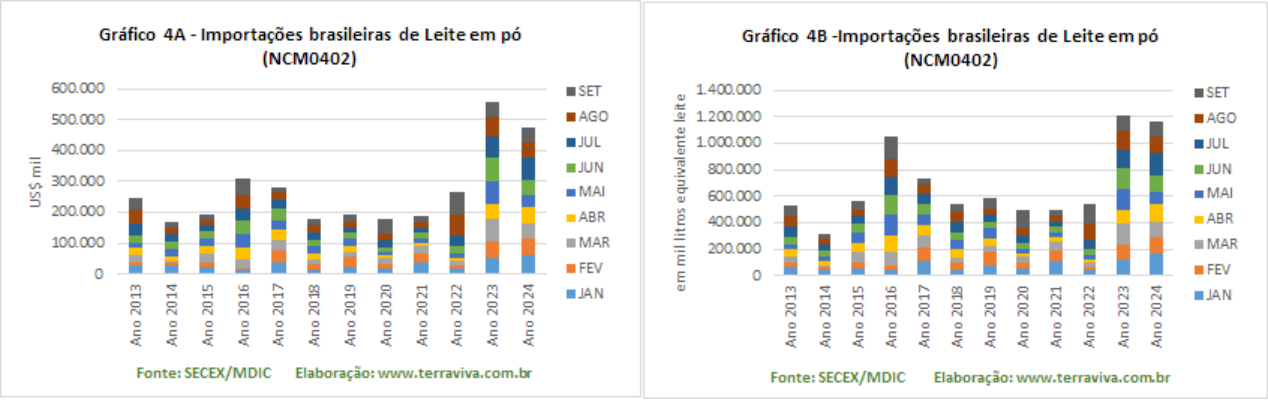
Embora as importações de leite em pó integral tenham recuado 19% nos três primeiros trimestres de 2024 na comparação com o mesmo período de 2023, as compras de leite em pó desnatado subiram 10%, indicando que está havendo substituição por produtos de menor valor.

Já as importações de Queijos aumentaram 38% na mesma comparação.

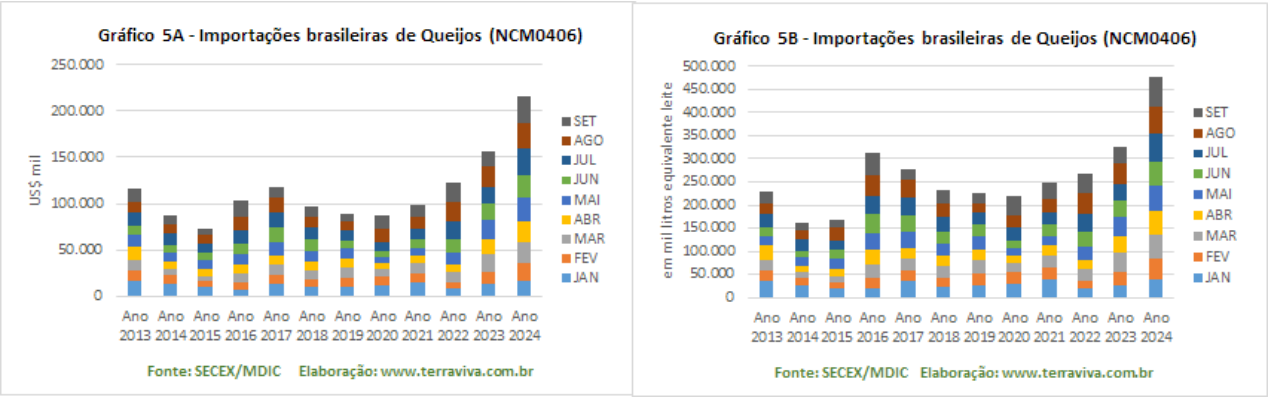
As importações nos nove primeiros meses de 2024 caíram em dólares, mas subiram em equivalente litros de leite (EqL), em relação ao período equivalente de 2023.



Observe-se que os produtos NCM0402 caíram 3%, no período de comparação, tanto em dólares como em EqL.

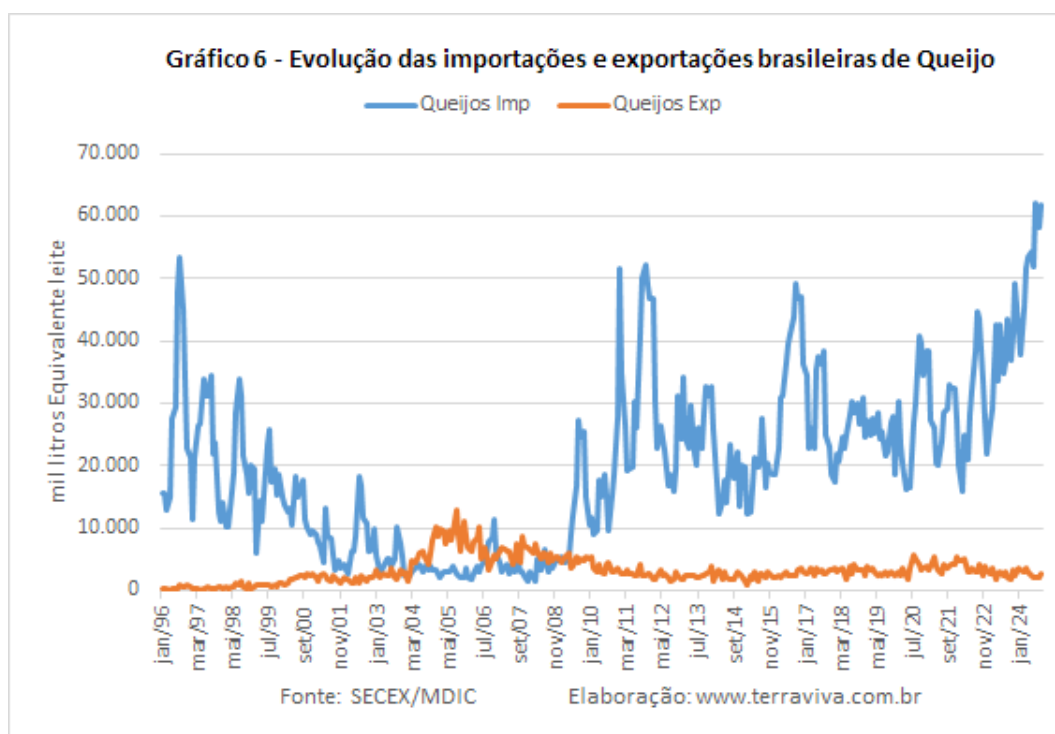


No entanto, o mesmo não ocorre com os Queijos.



Em EqL as importações dos queijos subiram 46% nos primeiros nove meses de 2024 e superou o recorde do ano anterior, neste período.

Aliás, dentro da série histórica, as importações de queijos, em EqL, no mês de setembro superaram todos os meses desde 1996, em um movimento inverso às exportações, que atingem os menores patamares dentro das estatísticas dos últimos 28 anos.



Fonte: www.terraviva.com.br com dados da SECEX/MDIC